

**Tabela 5-8**  
**Testagem Funcional do Ombro**

<b>Posição Inicial</b>	<b>Ação</b>	<b>Teste Funcional*</b>
Sentado	Flexionar o braço para a frente a 90°	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Sentado	Extensão do ombro	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Deitado de lado (pode ser feito sentado com roldana)	Rotação medial do ombro	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Deitado de lado (pode ser feito sentado com roldana)	Rotação lateral do ombro	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Sentado	Abdução do ombro	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Sentado	Adução do ombro (usando roldana na parede)	Levantar 2 a 2,5 kg: Funcional Levantar 0,5 a 1,5 kg: Funcionalmente regular Levantar o peso do braço: Funcionalmente fraco Não é capaz de levantar o braço: Não funcional
Sentado	Elevação de ombro (encolher de ombro)	5 a 6 Repetições: Funcional 3 a 4 Repetições: Funcionalmente regular 1 a 2 Repetições: Funcionalmente fraco 0 Repetição: Não Funcional
Sentado	Empurrar-se para cima com os braços (disfunção de ombro)	5 a 6 Repetições: Funcional 3 a 4 Repetições: Funcionalmente regular 1 a 2 Repetições: Funcionalmente fraco 0 Repetição: Não Funcional

\*Pacientes mais jovens e mais aptos devem ser capazes de fazer facilmente mais do que os valores dados para estes testes. Uma comparação entre o lado bom e o lado lesado oferece ao examinador alguma idéia sobre a capacidade de força funcional do paciente.

Dados de Palmer, M.L. e M. Epler: *Clinical Assessment Procedures in Physical Therapy*. Philadelphia, I.B. Lippincott, 1990, pp. 68-73